



Valmir quer um debate morno hoje e mais quente na quinta-feira

Valmir diz que guardará munição para mais tarde

João Júnior

O candidato da Frente Progressista (PP-PTB-PFL-PMDB) ao Buriti, Valmir Campelo, promete guardar sua munição para o debate da próxima quinta-feira, na **TV Brasília**.

“Até mesmo por causa das regras, o da TV Globo não vai permitir ataques. Mas é até melhor ter um debate morno agora, e outro mais quente na quinta-feira”, analisou Renato Riella, assessor de imprensa do candidato.

Valmir também garantiu que não vai tomar a iniciativa de partir para o confronto direto com Cristovam Buarque de que dará “caneladas” em Valmir se for preciso: “É a visão dele. Não vou falar sobre isso”, resumiu.

O assessor de imprensa Renato Riella — ex-secretário de Cultura, Administração, Trabalho e Comunicação do governo Joaquim Roriz — disse não acreditar que Cristovam faça acusações contra Valmir. “Para se fazer acusações, é preciso tê-las”, explicou.

Ele frisou que o candidato que optar por ataques pessoais estará “perdido”, pois “o eleitorado de Brasília é altamente conscientizado, e não perdoa esse tipo de atitude”. Outro assessor, que pediu para não ser identificado, confirmou que a tática de Valmir não será agressiva, como no primeiro debate do segundo turno, na TV Bandeirantes: “O Cristovam vai perder de novo, mas de outro jeito”, garantiu.

A expectativa de Valmir é de que a primeira pergunta — formulada pela produção da TV Globo para os dois candidatos — tenha como tema a saúde ou a segurança pública.

Ele acrescentou que não precisa ter uma atitude diferente, pois se considera melhor preparado do que o adversário para falar sobre os problemas do Distrito Federal. “A minha expectativa é ótima. Estou tranquilo, pois tenho experiência administrativa. Conheço não só os problemas, como também as soluções mais adequadas para cada um deles”, afirmou.

A expectativa de Valmir é de que a primeira pergunta — formulada pela produção da TV Globo para os dois candidatos — tenha como tema a saúde ou a segurança pública.

Ele frisou que o candidato que optar por ataques pessoais estará “perdido”, pois “o eleitorado de Brasília é altamente conscientizado, e não perdoa esse tipo de atitude”.

Outro assessor, que pediu para não ser identificado, confirmou que a tática de Valmir não será agressiva, como no primeiro debate do segundo turno, na TV Bandeirantes: “O Cristovam vai perder de novo, mas de outro jeito”, garantiu.

A expectativa de Valmir é de que a primeira pergunta — formulada pela produção da TV Globo para os dois candidatos — tenha como tema a saúde ou a segurança pública.